

João Fernandes Reinert

**Pode Hoje a Paróquia Ser uma Comunidade Eclesial?
Renovação da instituição paroquial no contexto urbano**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Teologia

Rio de Janeiro

Março de 2009



João Fernandes Reinert

**Pode Hoje a Paróquia Ser Uma Comunidade Eclesial?
Renovação da instituição paroquial no contexto urbano**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Mário de França Miranda

Rio de Janeiro
Março de 2009



João Fernandes Reinert

**Pode Hoje a Paróquia Ser uma Comunidade Eclesial?
Renovação da instituição paroquial no contexto urbano**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mário de França Miranda

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Joel Portella Amado

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Gilson José Macedo da Silveira

Vicariato Suburbano

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 3 de março de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

João Fernandes Reinert

Graduou-se em Filosofia pelo Instituto de Filosofia S. Boaventura, Campo Largo, PR, em 2001. Graduou-se em Teologia pelo Instituto Teológico Franciscano, Petrópolis, RJ, em 2005. Ordenado Sacerdote em 2006, trabalhou como vigário paroquial na Paróquia Porciúncula de Santana, em Niterói e Paróquia São Francisco de Assis, em Duque de Caxias. Atualmente é pároco da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, na Rocinha, RJ.

Ficha Catalográfica

Reinert, João Fernandes

Pode hoje a paróquia ser uma comunidade eclesial? renovação da instituição paroquial no contexto urbano/ João Fernandes Reinert; orientador: Mário de França Miranda. – 2009.

133 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Paróquia. 3. Urbano. 4. Crise. 5. Renovação. 6. Missão. 7. Pessoa. 8. Comunidade. I. Miranda, Mário de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

A todos que estão empenhados na
missão evangelizadora e acreditam na
renovação eclesial.

Agradecimentos

À Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, pela oportunidade e apoio na continuidade do trabalho acadêmico.

Aos Padres Mário de França Miranda e Joel Portella, pela disponibilidade na orientação deste trabalho.

Aos confrades da fraternidade, pela alegria da vida fraterna e pela partilha do serviço pastoral durante a elaboração da dissertação.

Ao CNPq, pelo apoio financeiro.

Resumo

Reinert, João Fernandes; Miranda, Mário de França (Orientador). **Pode hoje a paróquia ser uma comunidade eclesial? Renovação da instituição paroquial no contexto urbano.** Rio de Janeiro, 133p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Grandes são os desafios urbanos para a Igreja na atualidade, que não tem acompanhado o ritmo da atual mudança de época. A paróquia, instituição mais elementar da Igreja, é a configuração eclesial que mais sente de perto os efeitos da nova sensibilidade sociocultural-religiosa, fortemente marcada pelo individualismo e pela subjetividade. Está colocada em xeque todo o edifício paroquial: os pressupostos pastorais, os métodos de evangelização, além de protestar veementemente contra a exagerada burocratização reinante na Igreja. A crise paroquial é inevitável! Cada vez menos ela consegue ser o lugar da vida comunitária eclesial para o homem urbano. Resgatar o espírito comunitário da paróquia é uma necessidade e uma urgência, o que não será possível sem mudanças profundas em suas estruturas. Não menos urgente é a mudança de mentalidade dos que estão à frente da paróquia. Autoritarismo e centralismo são não apenas posturas contrárias ao Evangelho, como também impedem a concretização da comunidade eclesial. Pistas de renovação da paróquia apontam para o acento à pessoa, na valorização de suas aspirações, dons e carismas. As normas, a instituição, o Direito Canônico não podem sufocar a realidade maior que é o humano. Na mesma perspectiva, a formação de pequenas comunidades, a exemplo das novas comunidades eclesiais, nas quais a partilha, convívio e o conhecimento mútuo são muito mais intensos, deve ser a opção fundamental da reforma paroquial. Novas formas de presença da paróquia no mundo urbano exige, antes de mais nada, o resgate do espírito missionário, com ousadia e criatividade.

Palavras-chave

Paróquia; Urbano; Crise; Renovação; Missão; Pessoa; Comunidade.

Abstract

Reinert, João Fernandes; Miranda, Mário de França (Advisor) **Can a parish be an ecclesial community? renewal of the parochial institution in the urban context.** Rio de Janeiro, 2009. 133p. Master Degree Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Great are the urban challenges for the Church today because it has not accompanied the signs of changes of epoch. The parish, the most basic cell of the Church, is the ecclesial configuration that is most affected by the new social-cultural-religious sensibility, strongly impressed by individualism and subjectivity. It challenges all parochial institution structure: the presupposed pastorals, the methods of evangelization, and furthermore, it strongly protest against an exaggerated dominance of bureaucracy present in the Church. A parochial crisis is inevitable! Gradually, the parish has been loosing its place as the place for the ecclesial community life for the urban man. It's a need and an urgency to ransom the community spirit of the parish. This is only made possible through profound changes in its structure. Just as urgent, is the need of changing the way of thinking of those who are responsible for the parish. Centralizing authority and being authoritarian are not only contrary to the Gospel, but also they do not allow for the building of the ecclesial community. Clues for the restructuring of the parish lead to the highlighting of the human being, the importance of its aspirations, gifts and charismas. The norms, the institution, the Canonical Rights cannot smother the greater reality that is the human being. In the same perspective, the fundamental option of the renewal of the parishes, should be the creation of small communities, following the examples of the new ecclesial communities, where the sharing, the daily relationships and commom knowledge are more intense. Only through small communities will we be able to reach the greater goal, to transform the parish community of communities. New ways of making the parish present in the urban world demands the ransom of the missionary spirit with creativity and with dare.

Keywords

Parish; Urban; Crisis; Renewal; Mission; Person; Communit.

SUMÁRIO

Introdução	11
1. Contexto sociocultural religioso	14
1.1. A atual sensibilidade sociocultural	14
1.2. O pluralismo sociocultural e religioso	18
1.3 Os impactos da atual sociedade sob a religião	21
1.3.1 'Retorno do sagrado'	21
1.3.2 Mobilidade religiosa	23
1.3.3 Privatização das crenças e a crise das instituições religiosa	26
1.3.3 Privatização das crenças e a crise das instituições religiosa	26
1.3.4 Crise da transmissão religiosa e o imperativo da escolha	29
1.3.5 Subjetivismo religioso e a moldagem da crença	34
1.3.6 Reagrupamentos religiosos	36
1.3.7 O fenômeno neopentecostal	39
1.4. A fé cristã e os desafios do contexto sociocultural e religioso	44
1.4.1 O impacto da nova sensibilidade religiosa no catolicismo	44
1.4.2 Fé cristã e a experiência salvífica	48
2. As novas comunidades eclesiais	52
2.1 O fenômeno das novas comunidades	52
2.1.1 Novas comunidades: uma realidade crescente	52
2.1.2 Comunidade de vida e aliança	54
2.1.3 Espiritualidade e carisma das novas comunidades	56
2.1.4 As principais características das novas comunidades	58
2.1.5 As novas comunidades e os fatores socioculturais e religiosos	61
2.2. As comunidades Shalom, Bom Pastor e Toca de Assis	63
2.2.1. Comunidade Shalom	64
2.2.1.1. Carisma e missão da comunidade	64
2.2.1.2. Shalom no bairro Botafogo, RJ	66
2.2.2 Comunidade Bom Pastor	67
2.2.2.1. Origem da comunidade	67

2.2.2. O carisma e identidade da comunidade	69
2.2.3. Comunidade Toca de Assis, Niterói	75
2.3. As Contribuições e os Desafios das Novas Comunidades para a Igreja	76
2.3.1. As principais contribuições das novas comunidades	76
2.3.2 As principais dificuldades das novas comunidades	79
2.3.3. As novas comunidades eclesiais e a instituição paroquial	81
2.3.3. As novas comunidades eclesiais e a instituição paroquial	81
3. Em busca de renovação paroquial	83
3.1. Origem da paróquia	83
3.2. Crise paroquial e urbanização	87
3.3. Necessidade de renovação	89
3.4. O contexto urbano: chance de desafio para a renovação paroquial	93
3.5. Linhas básicas para a renovação paroquial..	97
3.5.1. Prioridade da pessoa	97
3.5.2. Paróquia 'rede de comunidades': a formação de pequenas comunidades	103
3.5.3. Missão	107
3.6. As novas comunidades eclesiais lançam luzes à renovação paroquial	111
3. 7. Tensões não resolvidas na busca da renovação paroquial	114
3.7.1.Território	114
3.7.2. Ministérios	118
Conclusão	112
Referências bibliográficas	125